

CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA

ISSN 1981-8378

ANO XIV - Nº 46 - MARÇO/2023

Ser

FARMACÊUTICO É

valorizar a

vida,

cuidar da

saúde

do próximo

e fazer da

profissão

um meio de

disseminar

ORIENTAÇÃO

e

empatia

Entrevista com
o presidente,
Dr. Mário Martinelli

Entrega da
Comenda ao
Mérito 2023

Farmacêuticos
na terapêutica
veterinária

DIRETORIA

Presidente

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Secretário-Geral

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Tesoureiro

Dr. Álan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Alessandra da Silva Guedes

Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas

Dr. Bruno Andrade Amaral

Dr. Cleuber Franco Fontes

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais

Dr. Lindemberg Assunção Costa

Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli

Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim

Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo

Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paloma Freitas

REVISÃO

Jorge Carvalho

FOTOS

Jorge Carvalho

Paloma Freitas

PROJETO GRÁFICO

Andréia Caetano

IMPRESSÃO GRÁFICA / EDITORAÇÃO

Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia
do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 13.500 exemplares

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 08 às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina -

CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

E-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

CONQUISTAS E DESAFIOS MARCARAM O ANO PARA A CATEGORIA FARMACÊUTICA

O ano de 2022 foi marcado pela polaridade política e pelas lutas da categoria farmacêutica. Entre as batalhas travadas destacamos a tentativa de implementação do piso salarial nacional farmacêutico e a nossa resistência à venda de medicamentos em supermercados.

E em 2023 o trabalho continua, trazendo novas esperanças, projetos e perspectivas para a categoria farmacêutica. No ano anterior, a fiscalização realizou mais inspeções do que em 2021, como mostra uma das matérias desta edição.

Pretendemos seguir nesse curso, autuando os estabelecimentos que atuam à margem da lei e visando garantir o acesso da população a profissionais farmacêuticos devidamente habilitados.

Nesta edição, trouxemos uma entrevista com o presidente desta Autarquia, que compartilhou a experiência de concorrer a um cargo eletivo de deputado estadual. Ele também falou sobre os projetos para este ano à frente do Conselho, entre outros assuntos importantes para a categoria.

Acompanhem a cobertura da entrega da Comenda ao Mérito Farmacêutico e as demais matérias aqui publicadas para conhecerem mais sobre a atuação dos colegas da Bahia nas diversas áreas da Farmácia.

Seguimos firmes no compromisso pela defesa dos direitos já adquiridos e na busca por mais conquistas para a classe farmacêutica, que sabemos exercer um papel tão importante para todos. O trabalho é árduo, mas a disposição é grande.

Boa leitura a todos e todas.

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



04

Entrevista com o Dr. Mário Martinelli Júnior

Presidente do CRF-BA fala sobre a intensificação da fiscalização, do aumento no número de cursos de capacitação e dos eventos programados para 2023, entre outros assuntos.

Págs. 04 a 06

Entrega da Comenda ao Mérito Farmacêutico

Onze profissionais recebem a honraria em reconhecimento por suas contribuições para a sociedade baiana.

Págs. 07 a 10

07

A contribuição dos farmacêuticos para a saúde e bem-estar dos animais de estimação

Dois profissionais de farmácia falam de sua atuação em segmento que cresce a cada ano e movimento bilhões de Reais.

Págs. 11 a 13

11

Farmacêuticas de Feira de Santana e SAJ falam de suas experiências como empreendedoras

Acompanhe cinco histórias inspiradoras de mulheres que estão fazendo a diferença na profissão que escolheram.

Págs. 16 a 19

16

HEC, em Feira de Santana, conta uma dedicada equipe de profissionais farmacêuticos

Coordenados pela Dr. Alana Lopes de Brito o grupo tem atuação focada na segurança do paciente.

Págs. 20 e 21

20

Farmacêutico atua com análise da qualidade da água e de produtos para o consumo

O Dr. Enock Inácio fundou o laboratório Analisa, em Santo Antônio de Jesus, que conta com oito profissionais de Farmácia.

Págs. 22 e 23

22

DR. MÁRIO MARTINELLI FALA DOS PROJETOS PARA A CATEGORIA FARMACÊUTICA EM 2023

Entre outros assuntos, o presidente falou sobre a intensificação das ações de fiscalização e do aumento no número de cursos de capacitação oferecidos pelo CRF-BA



Sobre a realização de cursos, o presidente afirmou: "A grade será ampliada, sobretudo nas cidades onde existem seccionais para podermos utilizar a estrutura já disponível".

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, recebeu a assessoria de comunicação, no primeiro dia útil do ano, para falar sobre os projetos voltados para a categoria farmacêutica, em 2023.

Em uma conversa descontraída, ele aproveitou para descrever como foi a experiência de concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), nas últimas eleições, quando recebeu 9.020 votos dos eleitores baianos.

As cidades onde houve uma votação mais expressiva foram: Salvador (2.782), Jaguaquara (910), Camaçari (524), Feira de Santana (341), Vitória da Conquista (186), Lauro de Freitas (167), Irajuba (159), Santo Antônio de Jesus (139), Santo Estevão (133) e Jequié (131).

Revista do CRF-BA: Defina como foi a experiência de concorrer ao cargo de deputado estadual?

Mário Martinelli Júnior: Não se tratou de um projeto pessoal, mas coletivo. Quando digo isso, me refiro à parte significativa da categoria farmacêutica baiana que via nisso uma necessidade. Conseguimos alcançar boa parte dos 417 municípios baianos, pois tivemos votos em 315 deles. Mas faltou a mobilização mais ampla da categoria para chegarmos ao nosso objetivo. Essa representação dentro da Alba seria de suma importância para a nossa profissão. Avalio a minha participação como positiva, mas houveram erros, assim como acertos. Já me reuni com a equipe de campanha para fazeremos uma análise do que deve ser corrigido para uma eventual nova candidatura.

CRF-BA: Como o deputado estadual pode ajudar na valorização do profissional farmacêutico?

MMJ: Dentro da Alba o deputado tem como discutir, junto com os governantes municipais, a vigilância sanitária e, por exemplo, buscar incluir os farmacêuticos nos órgãos responsáveis. Um mandato de deputado estadual permite avaliar o funcionamento das instituições de vigilância de saúde municipais, no sentido de empoderá-las com a presença de um farmacêutico. É possível ainda abrir um debate sobre a questão dos editais para concursos públicos municipais para o cargo de farmacêutico que, geralmente, oferecem salários muito abaixo do que é praticado pela iniciativa privada. Poderíamos também rediscutir a assistência farmacêutica no nosso estado. Em resumo, um mandato como deputado estadual pode contribuir para fortalecer a categoria farmacêutica na Bahia.

CRF-BA: Qual o papel do CRF-BA para aprovação do piso salarial dos profissionais farmacêuticos?

MMJ: Todos os 27 Conselhos Regionais da nossa categoria, liderados pelo CFF, têm buscado, em seus respectivos estados, sensibilizar os deputados federais para que a aprovação do

piso avance dentro do Congresso Nacional. O projeto já foi aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família, seguindo para a votação na Comissão de Trabalho. Os Conselhos devem buscar as representações políticas dos seus estados, identificar quem são os parlamentares que fazem parte de cada comissão onde o projeto será votado no Congresso para, assim, buscar a aprovação do piso. Apesar de termos uma comissão parlamentar dentro do CFF, que faz esse trabalho diariamente, os CRFs de cada estado também devem participar ativamente dessa tarefa. Sem falar na importância da mobilização nas redes sociais, que se faz imprescindível.

CRF-BA: Como o CRF-BA atua na proteção da sociedade?

MMJ: O CRF-BA tem como atividade principal fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica. Essa proteção se baseia na identificação de profissionais que estejam trabalhando de forma incorreta, cometendo alguma imprudência, imperícia ou negligência. Feito isso, deve trazê-lo à Comissão de Ética, a fim de orientá-lo e capacitá-lo da melhor forma possível

para que não ocorra nenhum dano à população. Além disso, o Conselho, em parceria com as vigilâncias municipais e demais órgãos competentes, realiza ações de fiscalização para que estabelecimentos clandestinos ou irregulares não funcionem à margem da lei (sem o alvará ou sem a presença de um farmacêutico), colocando em risco a saúde da população que busca por um medicamento ou serviço farmacêutico.

CRF-BA: Qual o projeto de fiscalização do CRF-BA para 2023?

MMJ: Vamos intensificar ainda mais essas ações. Em 2022, nosso plano anual contemplava três ações de fiscalização a estabelecimentos farmacêuticos no estado. Neste ano, queremos aumentar para quatro ações ou talvez mais. Buscaremos apoio do Ministério Público Estadual para essas operações. Aumentaremos a aplicação de fichas de verificação do exercício profissional farmacêutico nos serviços privado

e público. Vamos buscar o diálogo com os hospitais da Bahia para valorizar a nossa categoria com inclusões de ações de farmacovigilância, farmácia clínica adequada para redução no tempo de internação dos mesmos e farmacoeconomia. Além de mostrarmos a importância das unidades básicas terem profissionais farmacêuticos em seus quadros, para garantir aos pacientes a segurança terapêutica necessária em farmacovigilância e uma farmácia clínica adequada para redução no tempo de internação dos mesmos.

CRF-BA: Porque o CRF-BA não disponibiliza vagas de emprego para a categoria como os Conselhos de outros estados?

MMJ: Muitas vezes, nos estados onde isso acontece, não há um alinhamento entre conselho e sindicato, fazendo com que um entre nas funções do outro. Entretanto, essas atribuições são definidas por lei. Seria contraditório indicarmos um profissional para uma vaga de trabalho para depois irmos fiscalizá-lo. Então, é importante que o farmacêutico busque por essas vagas no banco de dados do Sindifarma, até para valorizar essa importante instituição. Se o CRF-BA fizesse isso, representaria um conflito de interesse. Temos um alinhamento com o sindicato para o fortalecimento da categoria farmacêutica há mais de três décadas. Essa relação é baseada no respeito mútuo.

CRF-BA: O que será feito para também acolher os profissionais técnicos de laboratórios em 2023?

MMJ: No ano passado, o CRF-BA criou um Grupo de Trabalho (GT) de Técnicos de Laboratório, que está atuando a todo vapor, sobretudo nos cur-

sos de capacitação para esses profissionais. Há algum tempo havia uma comissão com a presença de técnicos de laboratório, mas, infelizmente, devido à baixa adesão, teve que ser desfeita. Sempre que oferecemos um curso de capacitação voltado para essa categoria a procura é muito grande. Inclusive, os técnicos são também homenageados na Comenda ao Mérito Farmacêutico. Precisamos que os técnicos se aproximem mais de nós, que participem, marquem reuniões com a diretoria ou com o GT.

“ Neste ano, queremos aumentar para quatro ações de fiscalização no estado ou talvez mais

CRF-BA: Quais as principais pautas do CRF-BA para 2023?

MMJ: Neste ano ocorrerão muitos eventos voltados para a capacitação e integração dos profissionais, sobretudo, no interior do estado. Temos programado o encontro dos farmacêuticos da Chapada Diamantina, que já era para ter ocorrido, mas foi adiado por conta da pandemia. Haverá também o encontro dos farmacêuticos do Vale do Jiquiriçá. Quero destacar ainda a realização do Congresso de Ciências Farmacêuticas da Bahia, sediado em Salvador, no mês de setembro, que será o nosso grande evento do ano. Já deixo aqui o convite para a categoria farmacêutica baiana participar.

CRF-BA: Os cursos oferecidos pelo Conselho para a categoria farmacêutica serão mantidos ao longo do ano?

MMJ: Sim. A grade de cur-

sos será ampliada, sobretudo nas cidades onde existem seccionais para podermos utilizar a estrutura já disponível. O portfólio será reorganizado e novos cursos serão oferecidos para proporcionar o devido conhecimento técnico e científico. É interessante fazer mais cursos em Salvador, na nossa sede, onde temos um auditório. Os cursos em parceria com instituições de ensino superior, para alunos do último semestre de Farmácia, também continuarão ocorrendo. Para isso contamos com a colaboração dos coordenadores fazendo a devida solicitação. É importante que farmacêuticos e farmacêuticas acompanhem os nossos canais de comunicação como o site e o Instagram para se manterem informados a esse respeito.

CRF-BA: Quer mandar algum recado para a categoria farmacêutica baiana?

MMJ: Quero sim. É fundamental que os farmacêuticos e farmacêuticas recadastrem seus e-mails e números de contato. Isso é importante para que possam receber informações das atividades do CRF-BA e do CFF relacionadas à nossa profissão. Acima de tudo, quero dizer que é importante nos mantermos unidos e acreditar que é possível sonhar com uma assistência farmacêutica plena para a população. Precisamos acreditar na possibilidade de entrarmos na atenção básica, sobretudo no SUS, e ocupar um espaço que será de grande valia para a saúde das pessoas. Essa não é uma questão corporativista, mas de busca pela melhoria da qualidade de vida daqueles que utilizam medicamentos e precisam de orientação qualificada.

COMENDA AO MÉRITO FARMACÊUTICO AGRACIOU PROFISSIONAIS QUE SE DESTACARAM EM SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Cerimônia foi realizada no auditório que leva o nome do professor Eustáquio Linhares Borges, na sede do Conselho, no bairro de Ondina



Dez farmacêuticos foram homenageados com a Comenda ao Mérito Farmacêutico na noite de 18 de janeiro. Uma farmacêutica não pôde estar presente, mas receberá a Comenda na plenária de março.

A noite de 18 de janeiro de 2023 foi escolhida pelo CRF-BA para homenagear farmacêuticas e farmacêuticos que se notabilizaram por seus trabalhos e que, em diferentes áreas, contribuíram para o engrandecimento da categoria, com a entrega da Comenda ao Mérito Farmacêutico. Como já é tradição, a realização do evento fez parte das festividades pelo Dia do Farmacêutico, comemorado em 20 de janeiro.

Realizada no auditório que leva o nome do professor Eustáquio Linhares Borges, na sede do Conselho, no bairro de Ondina, a cerimônia foi um retorno às origens da premiação, que há alguns anos vinha acontecendo em outros locais.

Na ocasião, nove homens e mulheres foram agraciados com a outorga da Comenda por suas contribuições, não apenas para a profissão farmacêutica, mas também para a sociedade, à saúde e ao bem-estar das pessoas.

Apenas a Dra. Ana Paula Melo Mariano não pode comparecer ao evento, por estar participando de um curso no exterior, mas enviou um depoimento gravado em áudio para demonstrar sua alegria e emoção com a maior condecoração que um profissional pode receber em sua carreira.

Fizeram parte da mesa de abertura: o presidente Dr. Mário Martinelli Júnior; a vice-presidente, Dra. Angela Pontes; o conselheiro federal, Dr. Altamiro José; o diretor da Faculdade de Farmácia da Ufba, Dr. Denis de Melo Soares; o secretário-geral, Dr. Francisco Pacheco; o diretor SBAC/Região Norte e Nordeste, Dr. Cláudio Brandão; e o ex-vice-presidente do CRF-PR, Dr. Valmir de Santi.



A mesa da cerimônia da Comenda contou com personalidades importantes da área farmacêutica.

O presidente Dr. Mário Martinelli Júnior parabenizou a todos os homenageados da noite e lembrou da importância do Dr. Eustáquio Linhares Borges, que foi seu professor na Ufba. "O professor Eustáquio contribuiu muito para o ensino da profissão farmacêutica na Bahia. Esta cerimônia é extremamente representativa para a diretoria e para a nossa categoria. Eu já estive no lugar dos homenageados e sei o quanto é emocionante receber a maior honraria concedida por um conselho de classe. Parabéns a todos e a todas".

A vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, destacou sua felicidade pelos colegas merecedores da homenagem. "Após um momento difícil por conta da pandemia que impediu que tivéssemos

encontros como este, podemos nos reunir novamente. Tenho certeza que quem receber essa linda medalha nunca irá esquecer deste momento. Parabéns a todos".

O conselheiro federal, Dr. Altamiro José, também destacou a realização da cerimônia no auditório da sede, em Ondina, e enalteceu a memória do Dr. Eustáquio Borges, que além de um grande educador, foi diretor do CRF-BA. "Esse evento ocorre em um espaço que tem muito da história da nossa profissão na Bahia".

O Dr. Altamiro falou ainda do atual momento vivido pela classe. "Estamos travando uma luta pela valorização da categoria farmacêutica. Não sei se é do conhecimento de todos aqui, mas estamos com um projeto que busca instituir um piso nacional para a atividade farmacêutica. Volta e meia temos uma pedra em nosso caminho, mas temos disposição para superar qualquer obstáculo. A homenagem prestada hoje é mais que justa".

Ao se pronunciar, o secretário-geral, Dr. Francisco Pacheco, falou da importância do resgate dos símbolos da nossa cidadania como o hino e a bandeira nacional. Por fim, o Dr. Francisco parabenizou os agraciados. "A entrega desta comenda é um esforço não apenas de reconhecer o mérito dos homenageados, mas também de honrar a profissão. Quero estender meus parabéns a todos os farmacêuticos. Meus votos de grande sucesso e continuidade do trabalho realizado".

Os homenageados da noite foram: Dra. Ana Paula Melo Mariano, Dra. Ana Patrícia Pascoal Queiroz, Dr. Bruno José Dumet Fernandes, Dr. Cleber Roberto Schmidt, Dra. Felicidade Mota Pereira, Dra. Maria Eliene Cordeiro de Alcântara, Dra. Marilene de Souza Santos, Dra. Marly Gonçalves Albuquerque, Dr. Milleno Dantas Mota e Dr. Robert Bomfim Sertório de Souza.



Dr. Milleno Dantas Mota

"Agradeço a todos os integrantes do CRF-BA que me indicaram para receber esta Comenda. Nem acreditei quando recebi a informação de que fui um dos escolhidos. Me sinto muito honrado por estar presente

hoje aqui, ao lado de colegas excepcionais, alguns estive com na graduação, outros conheci já trabalhando. Quero agradecer também às professoras e professores que me apoiaram na graduação. E, claro, aos meus pais, porque devo a eles tudo que sou.



Dr. Bruno José Dumet Fernandes

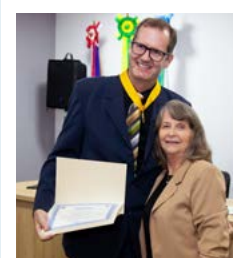
"Quero agradecer inicialmente a Deus. Agradeço também aos meus pais pelas orientações, paciência e apoio incondicional. Ao meu filho mais velho pelo estímulo. À

professora Angela Pontes que esteve muito presente na minha vida acadêmica. Ao presidente Mário Martinelli, com quem aprendi muito também. Aos professores Edmar, Eustáquio e Cleuber. Aos meus alunos. Saibam todos que esse prêmio não é só meu, é de todos que me apoiaram e apoiam.

"

Eu me sinto muito honrada e muito feliz pelo reconhecimento do trabalho que venho realizando ao longo dos anos, feito com muito comprometimento, amor e carinho. Esse amor vem desde a época que tive laboratório de análises clínicas e lidava diretamente com os clientes/pacientes e se mantém hoje, dentro da universidade onde leciono há 20 anos. Agradeço à tríade que me sustenta: Deus, minha família e os meus amigos. Essa homenagem significa a comprovação de que tudo que fiz durante minha trajetória tinha um propósito. Acredito que fiz jus à minha profissão.

Dra. Ana Paula Melo Mariano



Dr. Cleber Roberto Schmidt

"

É uma grande honra estar aqui. Eu cheguei em Salvador no ano de 2012, parece até que foi ontem, e desde o primeiro momento me senti muito acolhido. Quero cumprimentar o CRF-BA, na figura do seu presidente, Dr. Mário Martinelli, e da vice-presidente, Dra. Angela Pontes, e declarar que é uma grande honra receber essa homenagem relativa às comemorações pelo Dia do Farmacêutico de 2023. Quero dedicar essa Comenda a todos os colegas professores e aos servidores da Faculdade de Farmácia. Esse reconhecimento, por mais que seja de cunho pessoal, se relaciona à nossa atividade de ensino, cujo objetivo principal é a formação profissional ampla e irrestrita dos alunos. Minha gratidão a todos.

"

A principal palavra hoje é 'agradecer'. Agradeço a Deus, à família, professores, colegas do tempo de faculdade e farmacêuticos. Tenho um agradecimento especial à equipe que trabalha comigo e que me motiva a buscar de maneira incansável como fazer o melhor atuando no SUS. Foi uma surpresa a indicação para receber esta Comenda e é uma honra indescritível estar aqui hoje.

Dra. Felicidade Malta Pereira



"

Agradeço à minha família, em especial aos meus pais, que um dia saíram de Canudos e vieram morar em Salvador, para que suas filhas pudessem estudar. Aos meus professores e à educação pública, responsáveis pela minha formação. Quero relembrar também a memória da professora Elza Andrade de Carvalho que me indicou para minha primeira oportunidade de trabalho na área. Agradeço, sobretudo, a Deus que colocou tantas pessoas maravilhosas no meu caminho e que contribuíram para minha trajetória pessoal e profissional. Por fim, agradeço ao CRF-BA por referendar minha indicação a esta honraria.

Dra. Maria Eliene Cordeiro de Alcântara

"

É uma honra receber esta Comenda. Fiquei muito surpresa com a minha indicação e agradeço muito aos colegas por isso. O valor simbólico e emocional desse momento são muito grandes. Tenho certeza que todos aqueles que estão recebendo esta homenagem estão sentindo o peso da responsabilidade de, a partir de hoje, serem comendadores. Muito obrigado a todos que estão aqui presentes.

Dra. Marilene de Souza Santos





“ Não posso deixar de agradecer a Deus por ter iluminado a minha trajetória e permitir que eu esteja aqui hoje, recebendo com emoção e alegria

esta Comenda. Quero agradecer à minha família, em especial à minha mãe, por tudo que fez e faz por mim. Quero agradecer aos meus professores da Ufba que me fizeram amar a profissão que escolhi e me ensinaram que ser farmacêutica é cuidar de pessoas. É por meio dela que buscamos transformar a atenção à saúde no Brasil com uma prática centrada no indivíduo. Aos meus colegas farmacêuticos que convivem comigo. Aos meus alunos que me desafiam e me fazem buscar aprender mais a cada dia. Esta comenda é a prova de que escolhi a profissão correta. Espero que ela inspire outras pessoas, principalmente, meus alunos, que estão na batalha para se tornarem farmacêuticos. É possível sonhar e realizar. Muito abrigada.

Dra. Ana Patrícia Pascoal Queirós



“ Quero iniciar meus agradecimentos destacando um ponto que me chamou muito a atenção nesta solenidade que é a diversidade e a potência da profissão farmacêutica.

Estou muito feliz por ter

sido agraciada com essa honraria. Fiquei surpresa e, ao mesmo tempo, muito feliz com o reconhecimento de uma trajetória iniciada lá atrás. Tive a alegria de trilhar o caminho para atuar com vigilância sanitária, um campo vasto para os farmacêuticos. Devo muito àqueles que estão ao meu lado nessa missão. Agradeço ao CRF-BA e a todos os membros da mesa pela possibilidade de celebrar a nossa profissão e o Dia do Farmacêutico.

Dra. Marly Gonçalves Albuquerque



“ Eu escrevi meu discurso de agradecimento inúmeras vezes porque nada do que eu disser vai traduzir o que estou sentindo agora. Agradeço a

Deus pela vida e oportunidade de trabalho. À minha família pelo apoio, em especial aos meus amados pai e mãe, que fizeram de mim o que eu sou. À minha amada tia e também farmacêutica, Maria Sertório, que me acolheu em seu lar para que eu pudesse estudar. E aos amigos, pelo colorido, sorrisos, abraços e perfumes da vida. São muitos os merecedores da minha gratidão e eu não teria como citar todos agora. Mas quero externar a minha alegria pelo CRF-BA ter me escolhido entre tantos profissionais brilhantes para estar aqui hoje. Mas o que faz um comendador? Continua trabalhando com afinco e eticamente, servindo de exemplo aos seus pares e aos que virão. Nem em meus melhores sonhos eu poderia imaginar estar à altura desta honraria. Muito obrigado.

Dr. Roberth Bonfim Sertório de Souza

Homenagem reconhece as contribuições dos profissionais, não apenas com a área de Farmácia, mas também para a sociedade, à saúde e ao bem-estar das pessoas

A ATUAÇÃO DE FARMACÊUTICOS NA TERAPÊUTICA VETERINÁRIA

Diante de um mercado pet que não para de crescer, em especial no que se refere à saúde dos animais de estimação, a participação de mais farmacêuticos nesse segmento mostra-se extremamente oportuna

Jorge Carvalho



Utilizar medicamentos para o tratamento das doenças que acometem os animais domésticos ocorre desde o surgimento da medicina veterinária, quando os homens primitivos começaram a domesticar algumas espécies. Porém, o reconhecimento de que o profissional farmacêutico pode oferecer contribuições nessa área é um pouco mais recente.

Até meados do século XX, os processos relacionados aos medicamentos de uso veterinário, além da preparação, dispensação e monitoramento, eram realizados apenas por médicos dessa especialidade. Apenas em 1965, Laurence Reed Enos, foi reconhecido como o primeiro profissional farmacêutico veterinário da história.

De lá para cá, os animais domésticos ganharam ainda mais destaque na vida das pessoas, sendo considerados, já há algum tempo, como integrantes da família. Dessa forma, quando o assunto é cuidar da saúde de seus amados bichinhos, os tutores têm se mostrado dispostos a gastar consideráveis quantias em dinheiro.

Segundo matéria publicada na revista especializada em economia Forbes Brasil, em 2021, o mercado pet faturou R\$ 35,8 bilhões, crescimento de 5,4% em relação a 2020. De acordo com as projeções, os números devem se manter pujantes em 2023, atraindo mais capital.

Diante de tais evidências sobre o potencial deste mercado, em especial no que se refere à saúde dos animais de estimação, a participação de mais farmacêuticos atuando neste segmento, mostra-se algo extremamente oportuno e interessante.

Acompanhe a seguir, duas entrevistas com uma farmacêutica e um farmacêutico que ingressaram na área de saúde animal e, segundo suas próprias palavras, acabaram encontrando uma nova motivação profissional.

Em 2018, a Dra. Talita Barbosa Cardoso, abraçou a oportunidade de trabalhar com farmácia veterinária, após ser aprovada no concurso público da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que ofereceu uma vaga para atuar no Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Netto (Hospmev/Ufba).

Formada pela Ufba, em 2011, ela tinha como experiência a atuação em programas de saúde pública como HIV/Aids, por exemplo. Mas foi trabalhando no hospital veterinário que encontrou a realização profissional.



Em 2018, a Dra. Talita Barbosa Cardoso, abraçou a oportunidade de trabalhar com farmácia veterinária, após ser aprovada no concurso público da Ufba.

“Nunca planejei trabalhar nessa área, mas foi uma grata surpresa. Posso dizer que me encontrei profissionalmente. Sou a única farmacêutica a integrar uma equipe multiprofissional extremamente competente e sensível no atendimento aos animais. A cada dia minha escolha tem se mostrado recompensadora”, destaca.

Em sua rotina no Hospmev/Ufba, a Dra. Talita trabalha com todo o ciclo da assistência farmacêutica. Isso inclui desde a revisão à seleção dos medicamentos da farmácia veterinária, passando pela busca por fármacos que ofereçam mais eficácia e segurança nos tratamentos, além de economia para a instituição. Também ajudou a implantar diferentes instrumentos de gestão para um sistema de dispensação mais moderno, por meio da adequação do que já existia.

Ela informa que o segmento de medicina veterinária está aberto aos farmacêuticos, pois existe um campo de atuação ainda não ocupado por esses profissionais que têm muito a contribuir com seus conhecimentos.

“A saúde animal está diretamente ligada à saúde humana como, por exemplo, no controle de zoonoses e até mesmo no mercado pet, que se mantém em crescimento já há algum tempo”, avalia a farmacêutica.

Ela explica que, no âmbito hospitalar, a regulação dos medicamentos de uso veterinário não é realizada pela Anvisa, mas pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

“Quando você abre um processo licitatório, os documentos de habilitação técnica para medicamentos de uso veterinário são diferentes daqueles para uso humano. Até as dosagens variam de espécie para espécie, pois os metabolismos são diferentes”, informa.

A Dra. Talita explica que, os gatos, por exemplo, têm deficiência de uma determinada enzima de metabolização, desta maneira, o paracetamol pode intoxicá-los. “Nós, farmacêuticos, temos propriedade para fornecer informações à equipe de veterinários. Existe uma demanda do mercado, mas poucos de nós estão atuando, porque não há divulgação disso. Sendo assim, esse mercado é muito interessante para quem busca oportunidades”.

Farmacêutico clínico com experiência em farmacologia e também professor universitário dessa mesma disciplina, o Dr. Antônio Anderson Freitas tem propriedade e conhecimento para lidar tanto com a saúde humana quanto animal. Até porque,

ele já lecionou farmacologia no curso de graduação em Veterinária do Centro Universitário de Excelência (Unex/Rede UniFTC), em Feira de Santana.

Além disso, o Dr. Antônio Anderson atuou como gerente do setor de Controle de Qualidade da Labovet, empresa que produz medicamentos veterinários, com mais de 30 anos de atividade nesse segmento, sediada em Feira. Foi também fundador da farmácia escola da Famam, onde coordenava as atividades de manipulação dos medicamentos do Centro Universitária Maria Milza (Unimam).

Tantas qualificações resultaram em um convite, no ano passado, para ser o farmacêutico técnico responsável da Eleve Manipulação Veterinária, farmácia especializada da rede Singular Pharma, que iniciou as atividades em 2021, em Feira. Na empresa, ele gerencia a produção de medicamentos individualizados e oferece suporte para as atividades farmacoterapêuticas de veterinários em boa parte da Bahia.



O Dr. Antônio Anderson Freitas lecionou farmacologia no curso de graduação em Veterinária da Unex/Rede UniFTC, em Feira de Santana.

“Como farmacêutico responsável passei a atuar na farmácia de manipulação exclusivamente veterinária. Estou muito satisfeito e encantado com essa área diante de todas as possibilidades que temos para intervir na saúde animal de forma personalizada”, destaca.

Ainda não existe uma disciplina que trata da saúde animal na graduação em Farmácia e o Dr. Antônio Anderson admite que essa é uma carência que precisa ser sanada pelas instituições de ensino superior. “Considero necessário que o farmacêutico também estude esse conteúdo dentro da grade curricular. Assim, poderá atuar nessa área mais qualificado e seguro”.

O farmacêutico informa que a manipulação veterinária tem uma legislação descrita através da Instrução Normativa Nº 11/2005 do MAPA, preconizando que responsável técnico pode ser um farmacêutico ou médico veterinário.

No entanto, ele afirma que, na prática, existem outras legislações que precisam ser atendidas como, por exemplo, a Portaria de Nº 344/98 para obtenção de produtos controlados, a RDC 067/2007 referente às boas práticas de manipulação de preparações magistrais que dificulta a atuação isolada do médico veterinário, sendo a presença do farmacêutico indispensável.

“É importante pontuar que a produção de medicamentos veterinários possui controle rigoroso. A legislação veterinária tem equiparadas todas as questões de qualidade e exigência de boas práticas de fabricação. Em geral, existe a igualdade de exigências de todos os processos necessários para a produção de medicamentos para humanos e animais”, ressalta.

O Dr. Antônio Anderson destaca que existe um potencial muito grande de crescimento nesse mercado. Segundo ele, o profissional que tiver oportunidade de realizar cursos complementares, buscar aprender mais sobre a farmacologia animal, além da produção de medicamentos específicos, terá um filão interessante em mãos.

“Na veterinária existem muitos ativos que são utilizados exclusivamente na área e o profissional farmacêutico precisa se apropriar disso para que possa aproveitar esse crescimento. Há uma tendência de novas empresas surgirem com a expansão do mercado pet”, alerta.

Atento às necessidades do setor, o Dr. Antônio Anderson informa que chegará o momento em que será necessário oferecer a atenção farmacêutica animal.

“Na verdade, esse momento já existe, mas não de uma maneira formalizada como oferta de serviço. Cada vez mais, as pessoas buscarão por um atendimento que ofereça aos seus animais de companhia mais saúde e longevidade, utilizando os medicamentos nas doses corretas, com menos reações adversas, esclarecimento sobre possíveis efeitos colaterais, etc”.

Por fim, o farmacêutico deixa um recado sobre o segmento veterinário para os farmacêuticos baianos. “A manipulação de medicamentos para uso em animais possui elevada qualificação técnica e alta especificidade. As farmácias magistrais que se dedicam exclusivamente ao setor acabam desenvolvendo um know-how respeitável na entrega do serviço. Precisamos olhar com atenção para as peculiaridades desse segmento e entrar nesse processo com dedicação”.

FISCALIZAÇÃO DO CRF-BA REALIZOU MAIS DE 20 MIL INSPEÇÕES EM 2022

Com a convocação de mais fiscais, a compra de veículos e a implementação do sistema FEM, a fiscalização se fortalece

A pandemia causada pelo coronavírus representou desafios para todos, inclusive para a fiscalização do CRF-BA. Alguns fiscais precisaram se afastar por fazerem parte do grupo de risco da Covid-19, e também houve o problema do desabastecimento de EPIs no mercado, além de ser um risco a exposição dos profissionais a locais com alto risco de contaminação, como hospitais e laboratórios.

Esse período reforçou a importância das farmácias como estabelecimentos de saúde, dos profissionais farmacêuticos e dos fiscais para garantir a saúde e bem-estar da população. Com a chegada da vacina, a situação começou a se normalizar, e hoje convivemos com a Covid-19 tomando as devidas precauções.

O Conselho vem investindo para fortalecer a fiscalização, e esse trabalho se intensificou em 2022. Exemplos disso foram as reuniões da diretoria do CRF-BA

com as Vigilâncias Sanitárias dos municípios, a compra de veículos para o trabalho, em janeiro e julho, além da convocação de quatro farmacêuticos fiscais aprovadas no concurso de 2019. As novas fiscais ficaram responsáveis por atuar nas regiões de Irecê, Teixeira de Freitas, Itabuna e Barreiras, totalizando 14 farmacêuticos fiscais na Bahia.

Graças às reuniões, a fiscalização do CRF-BA pôde fazer ações conjuntas nos municípios com suas respectivas Vigilâncias Sanitárias. As ações ocorreram nas cidades de Ilhéus, Candeias, Rio Real, Santo Antônio de Jesus e Camaçari.

Entre os diversos problemas encontrados estavam a ausência de alvará sanitário, ausência de CRT (Certificado de Responsabilidade Técnica) e de profissional farmacêutico, além de medicamentos vencidos e expostos à venda, falha no descarte de medicamentos e problemas estruturais em alguns locais.



Em dezembro, aconteceu uma ação conjunta em Camaçari, após reunião do CRF-BA com a Vigilância da região.

“O CRF-BA não medirá esforços e estará, cada vez mais, alinhado com as Vigilâncias locais para inibir toda e qualquer prática ilegal de estabelecimentos farmacêuticos irregulares”, afirma o presidente da Autarquia, Dr. Mário Martinelli Júnior.

Devido a esse fortalecimento da Fiscalização, foram realizadas 21.920 inspeções nos estabelecimentos até o início de dezembro

de 2022, um aumento significativo quando comparamos às 14.162 inspeções realizadas no exercício de 2021. Veja abaixo o comparativo dos dois anos com os dados disponíveis até o momento:

	2021	2022
Nº de inspeções	14.162	21.920
Temos de intimação	2.896	3.210
Temos de notificação	176	798
Autos de infração	1.505	2.097

Apesar dos avanços já conquistados, a fiscalização enfrenta desafios no dia a dia, como congestionamentos e baixas condições de infraestrutura das rodovias, segundo Dra. Cristianne Oliveira Medina, uma das farmacêuticas fiscais aprovadas pelo concurso de 2019. Confira abaixo uma breve entrevista com ela:

CRF-BA: A sua posse como farmacêutica fiscal do CRF-BA ocorreu em dezembro de 2021, como foi a adaptação?

Dra. Cristianne Medina: A posse ocorreu em dezembro de 2021 e entrei em exercício efetivamente como farmacêutica fiscal em janeiro de 2022. Houve um treinamento inicial para conhecer melhor a organização dos processos internos relativos à fiscalização e o funcionamento dos outros setores do CRF-BA, posteriormente houve um período de treinamento externo, em que foram realizadas inspeções sob o acompanhamento de fiscais mais experientes.

Embora eu já esteja completando um ano como farmacêutica

fiscal, posso dizer que a adaptação e a aprendizagem são contínuas, pois o trabalho é bastante dinâmico, surgindo situações diferentes diariamente, assim como também há modificações na legislação, o que exige constante atualização.

CRF-BA: Quais são as principais dificuldades enfrentadas no dia a dia da fiscalização?

CM: O estado da Bahia é muito amplo territorialmente, então cada região acaba tendo a sua peculiaridade. Em Salvador, por exemplo, há a questão de trânsito/congestionamento e de segurança para acessar determinadas áreas, já no interior do estado há a questão das baixas condições de infraestrutura das rodovias.

Além disso, sob a perspectiva técnica, temos encontrado alguns entraves jurídicos para realizar inspeções em determinados campos de atuação do profissional farmacêutico.

CRF-BA: Como está a implementação da utilização do sistema FEM? Como esse sistema pode ajudar o fiscal e o profissional farmacêutico?

CM: Ao longo de 2022, foram realizados treinamentos com todos os fiscais para realização da transição para o sistema FEM (Fiscalização Eletrônica Móvel). A utilização do sistema FEM apresenta benefícios para o fiscal, para o estabelecimento fiscalizado e para o profissional farmacêutico e, quando estiver funcionando de forma plena, suas vantagens serão ratificadas e ampliadas.

Alguns desses benefícios são os seguintes: maior detalhamento e rapidez de acesso a informações, como a possibilidade de consultar o histórico de inspeções anteriores e de visualizar comunicados

de ausência do farmacêutico em tempo real; maior celeridade na transmissão de informações, que passam a ser registradas e transmitidas para a sede via web; além de maior sustentabilidade, diminuindo consideravelmente a impressão de papéis.

CRF-BA: Qual a importância da fiscalização do exercício farmacêutico no seu ponto de vista?

CM: A fiscalização do exercício da profissão farmacêutica é uma das atribuições primordiais do CRF. De forma específica, a fiscalização é importante para o próprio profissional, pois permite a proteção do campo de atuação do farmacêutico e estimula o seu desenvolvimento técnico-ético, e de forma mais abrangente, também é importante para a sociedade, pois visa garantir o direito da população de ser atendida por farmacêutico devidamente habilitado.

É importante mencionar que, de forma colaborativa, quando há a constatação de irregularidades sanitárias, a setor de fiscalização do CRF realiza o encaminhamento para outras autoridades (como Vigilâncias Sanitárias e Ministério Público), a fim de que sejam adotadas as providências cabíveis, quando pertinente, de forma a garantir a segurança da população.



Em abril aconteceu uma ação conjunta no município de Rio Real.

FARMACÊUTICAS FALAM DE SUAS EXPERIÊNCIAS COMO EMPREENDEDORAS

Elas são de Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus e, entre outros assuntos, descrevem os desafios a serem superados e as conquistas obtidas como empresárias

Por décadas o protagonismo nos negócios foi dos homens. No entanto, sabemos que, já há algum tempo, as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço quando falamos em empreendedorismo, contribuindo para a geração de emprego e renda, além de trazerem soluções inovadoras para os segmentos onde atuam.

Segundo o último relatório do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), o Brasil é o sétimo país com maior número de mulheres empreendedoras. Dos cerca de 52 milhões de empreendedores brasileiros, 30 milhões, ou 48% são mulheres.



A Dra. Vanessa Passos Lopes é proprietária da Farmácia do Trabalhador, que tem unidades no bairro Muchila e no Centro de Feira de Santana.

O ramo de Farmácia reflete essa mesma realidade e é cada vez maior o número de farmacêuticas investindo no próprio negócio. Nas próximas páginas serão contadas as histórias inspiradoras de cinco mulheres das cidades de Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus que decidiram se tornar empreendedoras.

A Dra. Vanessa Passos Lopes é proprietária da Farmácia do Trabalhador, que tem unidades no bairro Muchila e no Centro de Feira de Santana.

Ela recorda que sempre quis atuar na área de saúde para poder cuidar de pessoas. Ao cursar Farmácia, viu a possibilidade de fazer o que desejava. “Na graduação percebi que o leque de opções para atuação profissional era muito amplo. Fiquei dividida entre trabalhar

em um hospital ou em uma farmácia comunitária, por conta do contato direto com os pacientes. Mas o que eu queria mesmo era fazer a diferença na vida das pessoas”.

Ainda na graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a Dra. Vanessa relembra que havia uma disciplina optativa focada em gestão, ministrada pelo professor Dr. Edmar Caetité. “Foi com essa matéria que acendeu uma luzinha mostrando que empreender era um caminho a ser seguido. Na conclusão da disciplina era necessário montar um plano de negócios e o meu foi de uma farmácia comunitária. Aquilo fez minha vontade de empreender aumentar ainda mais. Muito do que eu aprendi naquela época me serve até hoje”.

Formada em 2009, ela trabalhou por 10 anos em uma grande rede de farmácia onde adquiriu experiência para montar o seu primeiro estabelecimento. “Nesse período eu fui observando, pegando o que eu considerava interessante para utilizar e vendo os pontos negativos para fazer diferente”.

Hoje, a farmacêutica destaca que preza pela orientação e trabalha para que aqueles que cheguem ao seu estabelecimento tenham todas as dúvidas sobre o uso correto de medicamentos esclarecidas. “Acredito que quanto mais clara for a informação sobre a importância de seguir corretamente o esquema terapêutico, mais rápida será a cura do paciente”.



A Dra. Ludymilla Ramos inaugurou seu empreendimento em plena pandemia de Covid-19.

A Dra. Vanessa informa que já está com a estrutura montada, na unidade do bairro Muchila, para colocar em funcionamento uma sala para aplicação de injetáveis e também para incluir outros serviços como perfuração de lóbulo auricular, por exemplo.

Segundo ela, empreender é um desafio constante, pois é necessário buscar inovar sempre. “É preciso focar na gestão financeira, de colaboradores, na qualidade de atendimento. Então, buscar corrigir os erros, reavaliar e se aprimorar são alguns dos pilares fundamentais de todo empreendedor. Ainda não atingi o nível que desejo como empreendedora, mas sei que já percorri um grande caminho até aqui”.

A feirense Dra. Ludymilla Ramos foi inspirada pela amiga Dra. Vanessa a seguir a carreira de farmacêutica. Ela estudou na Universidade Federal da Bahia (Ufba), concluindo a graduação em 2014. “Me formei e continuei morando em Salvador por mais algum tempo, onde trabalhei em farmácias hospitalares e fiz especialização em farmácia clínica”.

Ela afirma que nunca imaginou empreender um dia. Mas, um importante acontecimento a fez considerar a ideia de investir em se tornar empresária. “Após engravidar, passei a refletir sobre como passar mais tempo com minha filha, hoje com três anos. Busquei então uma forma de ter mais tempo livre. Mas essa foi uma das recompensas que recebi ao decidir ter uma farmácia. Além disso, o retorno financeiro também se mostrou compensador”.

O Brasil é o sétimo país com maior número de mulheres empreendedoras. Dos cerca de 52 milhões de empreendedores brasileiros, 30 milhões, ou 48% são mulheres.

Com a decisão tomada, a farmacêutica afirma que precisou estudar muito sobre como era a atividade que eu pretendia seguir como, por exemplo, a parte de legislação e as questões burocráticas. “Fiz tudo sozinha e isso foi bem difícil. No mais, eu já tinha o conhecimento necessário adquirido ao longo do tempo de atuação profissional”.

A farmácia Preço Baixo vai completar dois anos e a Dra. Ludymilla relata como foi inaugurar um empreendimento em plena pandemia de Covid-19. “Naquele momento vi uma oportunidade em oferecer um serviço essencial para a saúde das pessoas. O maior desafio eu já havia superado que foi sair da farmácia hospitalar, onde existe toda uma estrutura, e iniciar uma nova atividade do zero”.

Há quatro anos, a Dra. Maiana Sarmento se tornou proprietária da Farmaclin, em Santo Antônio de Jesus. Formada há seis anos, ela trabalhou com farmácia hospitalar e na indústria farmacêutica. Após um tempo decidiu empreender e começou a montar

um projeto. Assim, decidiu sair do emprego para pôr seu objetivo em prática.

Ela afirma que nunca pensou em se tornar empreendedora. Mas, com o tempo, foi percebendo que tinha vocação para administrar o próprio negócio. A ideia de ter uma farmácia começou a chamar a sua atenção. E, apesar da estabilidade e da segurança financeira que seu trabalho lhe oferecia, ela sentia que desejava um desafio maior.

“Meu objetivo, desde o início, foi apresentar um novo conceito na minha cidade, oferecendo ao paciente tudo que é possível dentro de uma farmácia comunitária”

Dra. Maiana Sarmento

“Ao retornar das férias do meu último emprego, pedi demissão e comecei a montar a Farmaclin.



A Dra. Maiana Sarmento afirma que nunca pensou em se tornar empreendedora. Mas, com o tempo, foi percebendo que tinha vocação para administrar o próprio negócio.

Foi tudo muito rápido e eu não tinha feito um planejamento mais detalhado. Então, o início foi de muito estudo, até atravessando madrugadas fazendo pesquisas sozinha”.

A Dra. Maiana declara que não idealizou seu projeto apenas para vender medicamentos, mas também com um propósito maior. “Meu objetivo, desde o início, foi apresentar um novo conceito na minha cidade, oferecendo ao paciente tudo que é possível dentro de uma farmácia comunitária”.

Para isso, ela implantou um consultório farmacêutico onde oferece serviços como: orientação farmacêutica, aplicação de injetáveis, curativos de pequeno porte, nebulização, perfuração de lóbulo auricular, bem como a aferição de pressão arterial, de glicemia e temperatura corporal.

Às farmacêuticas que desejam empreender, mas ainda têm dúvidas e receios a respeito, a Dra. Maiana diz que o medo do novo sempre vai existir, mas isso não pode atrapalhar o seu projeto. “É necessário enfrentar as inseguranças. O lema é nunca desistir, até porque, se não tentar não será possível saber se dará certo. Está com medo, vai com medo mesmo, pois o resultado será gratificante”.

A Dra. Rosane Silva Sampaio iniciou sua carreira na indústria farmacêutica e também trabalhou em uma rede de farmácias comunitárias, onde permaneceu por cinco anos. Ela relembra que esse estabelecimento acabou fechando as portas. Tal episódio desencadeou a dúvida sobre o que fazer a partir de então.

“Isso foi há cerca de três anos. Como já estava habituada a lidar com o público, decidi investir em uma farmácia que entrou em atividade dois meses depois de eu deixar meu último emprego. Con-

seguí, inclusive, trazer alguns dos clientes de lá”.

Segundo a Dra. Rosane, na Farmácia Saúde do Trabalhador, em Santo Antônio de Jesus, estão disponíveis todos os serviços farmacêuticos, mas o trabalho como profissional de saúde vai além disso. “Aqui buscamos também passar para a população qual é o papel e a importância do farmacêutico na sociedade. Costumo dizer que oferecemos o melhor da profissão para ter o reconhecimento que desejamos”.

O estabelecimento recebe ainda os estudantes do curso de farmácia da Unimam para a realização de estágio. A eles, a farmacêutica coloca à disposição seus conhecimentos e experiência na área. “Sempre digo que



Dra. Rosane Silva Sampaio: “Os homens são mais cautelosos e temerosos. Eles refletem muito mais sobre o momento de agir. As mulheres são muito mais ousadas e empoderadas”.

temos que nos posicionar para mostrar que a nossa capacidade vai além da dispensação de medicamentos e que podemos fazer muito pela população da nossa cidade”.

Ao buscar atendimento em seu consultório farmacêutico, a Dra. Rosane informa que o paciente deve preencher uma ficha com dados como: nome, telefone para contato, endereço, se tem algu-

ma comorbidade, quais medicamentos ele utiliza, etc. Um detalhe importante é que a receita médica do paciente é anexada ao formulário.

“Precisamos colocar em prática essas nossas atribuições, que além de beneficiar a saúde da população, vai também contribuir para o reconhecimento do profissional perante a sociedade”

Dra. Rosane Silva Sampaio

Além disso, a Farmácia Saúde do Trabalhador também oferece serviços como: curativos de pequeno porte, aplicação de injetáveis, perfuração de lóbulo, aferição de pressão arterial e de glicose.

A farmacêutica e empresária tem especialização em estética avançada, obesidade e emagrecimento, o que lhe concede um diferencial para atuar com autoridade nesses segmentos. Além disso, a Dra. Rosane é especialista em medicina alternativa chinesa (aurículo terapia, ventosa terapia, etc). “Sou pioneira em oferecer esse tipo de atendimento em farmácias, colhendo resultados incríveis na melhoria da circulação e combate ao estresse, por exemplo. Também fazemos solicitação de exames laboratoriais, isso abre ainda mais a visão do público para a nossa habilitação como profissionais de saúde”.

A Dra. Rosane avalia que, em Santo Antônio de Jesus, o número de farmacêuticas empreendedoras é bem grande, superior ao

de farmacêuticos. “Os homens são mais cautelosos e temerosos. Eles refletem muito mais sobre o momento de agir. As mulheres são muito mais ousadas e empoderadas”.

Para quem quer empreender, a farmacêutica deixa a seguinte mensagem: “Tenha determinação e vontade, se doe, tenha garra. Se tiver medo as possibilidades das coisas darem errado são muito grandes. É necessário saber o que se quer e transformar isso em uma causa. No meu caso, me fez crescer muito como profissional”.

Encarar o desafio de empreender fica um pouco mais fácil quando se tem alguém para dividir tantas responsabilidades. A Dra. Elli Daiane Silva, uma das proprietárias da farmácia Líder, é um exemplo disso.

Ela relata que trabalhava em uma farmácia de grande porte, em Santo Antônio de Jesus, mas que, em um determinado momento, passou a se sentir estagnada na carreira, pois se tratava de uma empresa familiar e as possibilidades de ascensão profissional eram extremamente limitadas.

A oportunidade de ter um estabelecimento farmacêutico veio quando a proprietária ofereceu à Dra. Elli uma das unidades pertencentes à rede. “Eu aceitei. Mas no início tive medo do desafio. Ter ao meu lado uma pessoa de minha total confiança fez total diferença. Desde o início tínhamos o mesmo objetivo”.

Ela se refere à sócia, Ivânia Magalhães, formada em Administração, com quem trabalhou no antigo emprego. “Fomos colegas por dois anos. Até hoje aprendemos muito uma com a outra e contribuímos para um crescimento recíproco. Nossos conhecimentos e experiência se complementam”.

Em breve, a farmácia será expandida para oferecer outros serviços. Na ocasião desta entrevista a reforma já estava em andamento. Ali, será inaugurado um consultório farmacêutico, pois a Dra. Elli é especialista em farmácia clínica e poderá colocar seus conhecimentos à disposição dos clientes/pacientes.

A farmacêutica destaca que, por estar fora da região central e ser uma farmácia de bairro, a relação com os clientes/pacientes é mais próxima. “Sabemos seus nomes, fazemos entregas de medicamentos, sabemos onde cada um deles mora e isso é um grande diferencial. Nosso foco é o cliente na pré e também no pós-venda”.

A Dra. Elli afirma que, no Brasil, muitas vezes, os hospitais e as clínicas, sejam particulares ou do SUS, não dão conta de atender à grande quantidade de pacientes. Segundo ela, muitos deles até deixam de procurar pelo atendimento nessas unidades por conta da demanda elevada. Aí, entra a atuação do farmacêutico.

“Um gesto carinhoso e um sorriso no rosto conquistam qualquer pessoa. Quem nos procura é porque precisa muito de atenção. É assim que desejo crescer. Eu me vejo no futuro muito maior do que sou hoje”.



A Dra. Elli Daiane Silva acredita que por estar fora da região central e ser uma farmácia de bairro, a relação com os clientes/pacientes é mais próxima.

HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA CONTA COM FARMACÊUTICOS EM SUA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A unidade de saúde, em Feira de Santana, é considerada uma referência em atendimento pediátrico de média e alta complexidade

No ambiente hospitalar infantil, a presença de farmacêuticos é crucial para a certificação de que todos os medicamentos serão dispensados e administrados aos pequenos pacientes na apresentação e dosagem necessárias, garantindo a eficácia do tratamento.

O Hospital Estadual da Criança (HEC), em Feira de Santana, inaugurado em 2010, é considerado uma referência em atendimento pediátrico de média e alta complexidade. Naquela unidade, há um grupo de farmacêuticos extremamente competente que integra uma dedicada equipe multiprofissional de saúde.

Coordenados pela Dr. Alana Lopes de Brito, os farmacêuticos do HEC estão divididos em duas equipes que têm atuação focada na segurança do paciente, entre outras funções. Hoje, a unidade é totalmente SUS,

gerida pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, o que permitiu, segundo a coordenadora, a oportunidade de crescimento por meio do reconhecimento da equipe de Farmácia.



Dra. Alana Lopes de Brito: "Com isso, me apaixonei mais ainda. Aqui, temos uma UTI neonatal, por exemplo, que exige cuidado e dedicação especiais. Não me vejo mais atuando em outra área da Farmácia".

No entanto, nem sempre foi assim. A Dra. Alana relata que,

no início, a missão não foi fácil, sendo necessário superar alguns obstáculos para chegar à realidade de hoje. Segundo ela, antes, a equipe era muito focada no controle do estoque de medicamentos.

"A segurança do paciente e a área de farmácia hospitalar eram minhas paixões. Em 2018, quando assumi a coordenação, iniciei essa luta pessoal para mudar a mentalidade que havia. Começamos com a validação de prescrição e notamos que, em muitos casos, havia inconsistências que poderiam ocasionar danos ao paciente".

A Dra. Alana informa que, em 2020, houve a divisão dos farmacêuticos em duas equipes e, a partir daí, foi possível atingir os objetivos traçados. "Hoje são 274 leitos ativos fora as emergências para uma equipe de 10 farmacêuticos. Desse total, quatro realizam o trabalho de

farmácia clínica. Assim, entre outras conquistas, conseguimos gerar mais economia para a instituição".

De acordo com a coordenadora, o hospital trata crianças nas quais são ministradas doses pequenas de determinados medicamentos. "Se for um fármaco que tem uma estabilidade estendida, buscamos utilizar isso para conseguir fazer processos melhores e atender o nosso paciente como ele precisa e ainda manter uma economia para o hospital".

A Dra. Alana afirma que, mesmo amando crianças, nunca imaginou atuar numa unidade hospitalar pediátrica. "Com isso, me apaixonei mais ainda. Aqui, temos uma UTI neonatal, por exemplo, que exige cuidado e dedicação especiais. Não me vejo mais atuando em outra área da Farmácia".

Desde agosto de 2022, o HEC é a primeira unidade pediátrica totalmente SUS, do interior da Bahia, a obter o selo de qualidade nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), concedido às instituições de saúde que cumprem ou superam 70% dos padrões de qualidade exigidos.



Dra. Camila de Castro Souza: "Enquanto o paciente está sob nossos cuidados, fazemos o seu acompanhamento e temos contato direto também com os genitores".

"Temos uma média de 87 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e já percebemos a necessidade de outros serem criados. Os protocolos e manuais de diluição via sonda e injetáveis foram criados pela equipe da farmácia. Apresentamos à diretoria as metas mensais a serem atingidas. Tudo isso mostra os benefícios trazidos pela ação da equipe farmacêutica para a instituição".

Integrante da equipe, a Dra. Camila de Castro Souza, destaca o modelo de farmácia clínica baseado no cuidado para o paciente, desde a sua entrada

até a alta hospitalar. Segundo ela, esse serviço está inserido no cuidado com a farmacoterapia do mesmo.

"Assim que o paciente chega, nós vamos até os pais para colher informações necessárias. Precisamos saber, por exemplo, se a criança já faz uso de algum medicamento. Também passamos orientações sobre a farmacoterapia que será utilizada no hospital".

Além disso, ela explica que existe a interação dos farmacêuticos com toda a equipe multidisciplinar formada por psicólogo, nutricionista, equipe de enfermagem e médica.

"Enquanto o paciente está sob nossos cuidados, fazemos o seu acompanhamento e temos contato direto também com os genitores. No caso de crianças com diabetes, por exemplo, damos orientações sobre como serão as mudanças na vida dela, alterações na dosagem de algum medicamento. Mantemos também o contato remoto via WhatsApp, se necessário, para esclarecer possíveis dúvidas. Isso começou na pandemia e mantivemos até hoje".



Apaixonada por farmácia clínica desde a época da graduação, a Dra. Taniele Damasceno começou a trabalhar no HEC como farmacêutica do centro cirúrgico.

A Dra. Taniele Damasceno explica que, entre as ações desenvolvidas pela equipe de farmacêuticos, está a busca por estratégias

para fazer com que o genitor entenda como administrar corretamente o medicamento para a criança.

"Afim, os pais são leigos no assunto e alguns não são alfabetizados. Utilizamos táticas didáticas visando o entendimento. Usamos cores, desenhos, ilustramos no formulário a forma correta de ministrar o medicamento no horário e na dose ideal. Não deixamos também de falar para a criança sobre a importância de seguir o tratamento à risca para que ela fique curada".



Dra. Victoria Barros, Dra. Fabiana Almeida, Dra. Camila de Castro Souza, Dra. Alana Lopes de Brito e Dra. Taniele Damasceno, integrantes da equipe de farmacêuticos e farmacêuticas do HEC.

Apaixonada por farmácia clínica desde a época da graduação, a Dra. Taniele diz que começou a trabalhar no HEC como farmacêutica do

centro cirúrgico. "Na época, acompanhava a profilaxia antimicrobiana dos pacientes. Passei também pelas outras farmácias e hoje atuo nas UTIs pediátricas e obstétricas. Todos os dias temos desafios e aprendizados novos. Foi impossível não me apaixonar".

FARMACÊUTICO ESTÁ À FRENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM ANÁLISE DE ÁGUA E OUTROS PRODUTOS

Ingressar nesse nicho de mercado exige disposição para estudar muito e entender toda a parte necessária de legislação



O Dr. Enock Inácio dos Santos Neto é fundador do laboratório Analisa.

A análise da qualidade da água é fundamental para garantir a segurança do consumo em setores como indústrias de alimentos, farmacêutica, química, agrícola, bem como para hospitais, saneamento e demais empresas que a utilizam como insumo em seus produtos.

Na indústria farmacêutica, por exemplo, a garantia da qualidade da água adquire papel importantíssimo. Além de necessária nos processos de limpeza de materiais e superfícies, a água é uma das principais matérias-primas utilizadas em diversas formulações.

É no segmento de análise da qualidade da água e de produtos industrializados que o laboratório Analisa, com sede na cidade de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo Baiano, vem se notabilizando. A empresa, que entrou em atividade há pouco mais de três anos, faz a análise de alimentos, medicamentos, entre outros itens, que possam ser consumidos por pessoas em geral.

O Dr. Enock Inácio dos Santos Neto é fundador do laboratório Analisa, cuja equipe também desenvolve métodos, com o objetivo de oferecê-los já prontos, para que os fabricantes analisem e possam garantir a segurança de seus próprios produtos.

“No caso da análise da água, por exemplo, estão incluídos os afluentes, a água purificada para a indústria farmacêutica, a água utilizada nas caldeiras a vapor, e a água potável. Cada um desses segmentos tem sua legislação própria. Estabelecimentos como restaurantes, hotéis e padarias, que utilizam água na preparação de alimentos, necessitam fazer o controle de qualidade da água periodicamente”, esclarece.

Mas não é apenas na análise de água e outros produtos que o Analisa atua. Esse trabalho é mais amplo e cuidadoso do que, a princípio, pode parecer. “O ambiente produtivo também é avaliado para constatar se existe algum índice de contaminação acima do preconizado pela legislação”, informa o farmacêutico.

Nascido em Jequié, o Dr. Enock Ignácio se graduou, em 2007, pela Universidade Tiradentes (Unit), em Aracaju. Segundo ele, naquela época haviam poucas opções de cursos de Farmácia na Bahia, por isso, optou em estudar em outro estado.

Após regressar à Bahia, trabalhou por dez anos no controle de qualidade da indústria Natulab, em Santo Antônio de Jesus, empresa que desenvolve e fabrica medicamentos, nutracêuticos e suplementos alimentares. Foi nesse período que o Dr. Enock pode absorver o conhecimento que seria utilizado, tempos depois, no próprio laboratório.

“Quando falamos em controle de qualidade, os medicamentos estão no topo da lista dos produtos industrializados com maior rigor nos processos avaliativos. Saí da Natulab com dúvidas sobre onde iria atuar. Então,

decidi fundar uma empresa que oferecesse serviços de análise. Eu trouxe tudo que aprendi para o Analisa”, relata.

De acordo com o farmacêutico e empresário, na Bahia, ainda são poucos os laboratórios analíticos. “Somos pioneiros a oferecer esse serviço no Recôncavo. Na região onde Santo Antônio de Jesus está localizada, existem cerca de 40 municípios, mas não cobrimos todos eles. Ainda temos muito a crescer. Para isso, investimos em equipamentos de alta performance e qualificação de pessoal”.

Atualmente, o Analisa conta com 10 profissionais, dos quais oito são farmacêuticos.

“Pelo nível de especificidade da nossa atividade, não imagino outro profissional, que não seja um farmacêutico, atuando aqui na empresa. Na parte de desenvolvimento de métodos para a análise de medicamentos, por exemplo, ninguém mais tem a nossa expertise”.

No caso da análise da água, ele afirma ser outra situação onde quem possui formação na área de Farmácia poderá atuar com propriedade. Mas, avisa que para ingressar nesse nicho tem que ter disposição para estudar muito e entender toda a parte de legislação. “Eu, pessoalmente, tive que me dedicar ao máximo. Fui aprendendo conforme ia me aprofundando nas atividades que precisavam ser desenvolvidas”.

Aos farmacêuticos interessados em atuar no mesmo segmento profissional que o seu, o Dr. Enock informa que tal mercado tem muito a ser explorado na Bahia, podendo até ser expandido para outros estados. “Amostras de medicamentos e de demais produtos industrializados podem ser transportadas sem problemas para qualquer lugar. Um laboratório na Bahia pode atender um cliente que está em outra região do país. As oportunidades estão aí”, declara.

“Na indústria farmacêutica, por exemplo, a garantia da qualidade da água adquire papel importantíssimo

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA REPRESENTA OPORTUNIDADES PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES

Com o objetivo de divulgar ciência, o Conselho criou a RCE-CRFBA, uma revista exclusiva, de cunho científico.

A criação de uma revista científica, ou seja, que recebesse e publicasse trabalhos acadêmicos, pesquisas e relatos de experiências, vinha sendo discutida em reuniões da diretoria do Conselho há algum tempo.

É importante publicizar trabalhos científicos que tenham relevância acadêmica e que sejam úteis para a sociedade de um modo geral. Com esta consciência, o CRF-BA definiu um grupo de trabalho para abraçar essa tarefa.

No dia 25 de fevereiro de 2022, ocorreu a primeira reunião do grupo, que é composto pelos farmacêuticos Dr. Anibal de Freitas Santos Junior, Dr. Antônio Anderson Freitas Pinheiro, Dr. Gildomar Lima Velasques e Dra. Maria Fernanda Barros, com o apoio da jornalista Rosemary Silva.

A publicação, que é semestral, surgiu com o propósito de conectar ciência e prática publicando estudos empíricos de alta qualidade, revisões sobre temas importantes da saúde com a finalidade de contribuir para as ciências farmacêuticas e melhoria dos resultados em saúde em nível individual e



Capa da 1ª edição da revista.

comunitário em todos os ambientes da prática profissional farmacêutica.

No dia 10 de novembro do ano passado foi lançada a primeira edição da revista, com a modalidade de publicação de fluxo contínuo; ou seja, uma vez que o artigo tenha sido aprovado para publicação, ele pode ser imediatamente disponibilizado no site da revista, não sendo necessário esperar o fechamento da edição no meio do ano.

A primeira edição conta com cinco artigos, confira os títulos: "Terapia biológica com o infliximabe na doença de Crohn", "Dispensação de antidepressivos em drogarias de uma capital brasileira, durante a pandemia do novo coronavírus", "Interações medicamentosas potenciais em prescrições de medicamentos na emergência de um hospital público", "Análise do estoque domiciliar de medicamentos em uma população de um município do interior da Bahia" e "Perfil epidemiológico dos casos de sífilis em diferentes esferas governamentais no período de 2010 a 2020".

Para as pessoas que submeterem seus trabalhos científicos, a revista servirá como uma vitrine para a comunidade, além de certificar a qualidade do que foi produzido. É uma maneira

de perenizar a contribuição para a ciência, deixar sua marca na humanidade e servir de referência para próximos estudos. Na prática, ter artigos científicos publicados pode beneficiar o participante em processos seletivos, por exemplo, ou até mesmo aumentar a pontuação em um concurso.

Além da contribuição social, ter artigos publicados é importante para quem quer seguir o meio acadêmico, fazer mestrado, doutorado ou ser pesquisador. Muitas empresas, principalmente as multinacionais, que se preocupam com sustentabilidade, olham diferente o funcionário que publica, que já foi ou é pesquisador.

A revista científica do CRF-BA pode publicar o Trabalho de Conclusão de Curso ou monografia de estudantes, desde que siga as normas da revista.

Dr. Gildomar Valasques, editor chefe, afirma que muitas novidades virão em 2023, como a possibilidade de realizar um minicurso para orientar como escrever trabalhos científicos. A revista já está recebendo artigos para a segunda edição. É possível acessar a revista e as normas para publicação através do site <https://rce.crf-ba.org.br/>.



Grupo Técnico de Trabalho da Revista Científica Eletrônica: além da contribuição social, ter artigos publicados é importante para quem quer seguir o meio acadêmico, fazer mestrado, doutorado ou ser pesquisador.

Comissão de Assistência ao Profissional

Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas
Dra. Anna Maria González de Codes
Dra. Lígia Maria de Oliveira Barbosa
Dra. Ronilda Araújo dos Santos
Dra. Sonia Maria Carvalho

Comissão de Ética Profissional

Dra. Edenia Socorro Araujo dos Santos
Dr. Fábio Fernando Silva de Oliveira
Dra. Josenice Sant'Ana de Cerqueira
Dra. Lígia Maria de Oliveira Barbosa
Dra. Maria Matias Saraiva
Dra. Sonia Maria Carvalho

Grupo Técnico de Trabalho de Farmacêuticos Militares

Dra. Aline Soeiro Vital Cucco
Dra. Elizabete de Jesus Inês
Dra. Felixsandra Carneiro Alves
Dr. João Paulo Cotrim Gama da Silva

Grupo Técnico de Análises Clínicas

Dr. Allan Roberto Xavier Malheiros
Dr. Osmar Souza Andrade Filho
Dra. Kedma Mascarenhas Mendes
Dr. Luciano Cesar Silva dos Santos
Dr. Cleuber Franco Fontes
Dra. Rusely dos Santos de Almeida

Grupo Técnico de Trabalho de Pesquisa

Dra. Bruna Aparecida Souza Machado
Dra. Marilda de Souza Gonçalves
Dr. Ricardo Riccio Oliveira
Dra. Thassila Nogueira Pitanga
Dr. Vinícius Pinto Costa Rica

Grupo Técnico de Técnicos de Laboratório

Dr. Delzo Valois Freire
Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Dr. Arivaldo de Moraes Santana

Grupo Técnico de Trabalho de Logística

Dr. Claudio Almeida de Brito
Dr. Diêgo Jones Ferreira Figueredo
Dr. Emerson Almeida da Conceição
Dr. Erico Andrade dos Santos
Dr. Juliann Póvoa França
Dra. Jaciara dos Santos Mendes dos Santos

Grupo Técnico de Trabalho de Oncologia

Dr. Caio Niela Souza de Jesus
Dra. Francineia de Lima Silva
Dra. Jamile Santos Ferreira
Dra. Jéssica Miranda Pereira
Dra. Valdinéia Silva Souza
Dra. Barbara Kelly Oliveira da Silva

Grupo Técnico de Trabalho de Ensino

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes
Dr. Edimar Caetite Junior
Dr. Fabio Kovacevic Pacheco
Dr. José Fernando Oliveira Costa
Dr. Marcel Tavares de Farias
Dr. Wilson Saback Dias dos Santos Junior
Dra. Fernanda de Albuquerque Pereira

Grupo Técnico de Farmácia Industrial

Dr. Aíslan de Melo Reis
Dr. Charles Barbosa Reeck
Dr. Denise Araujo de Souza
Dr. Parajara Moura Penine
Dr. Tarso Fontes Santos



Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Clínica

Dra. Anny Carolinny Tigre Almeida Chaves
Dr. Filipe de Souza Carvalho Moraes
Dra. Naila Neves de Jesus

GT de Farmácia Magistral

Dra. Claudia Cristina Silva Aguiar
Dra. Jussileide Neves dos Santos
Dra. Pâmela Lúcia Santos Matps
Dra. Patrícia Chagas Duarte de Menezes
Dr. Rosalvo Tilço de Lima e Júnior



GT de Farmácia Hospitalar:

Dr. Antoniel Cesar Tiberio Sampaio de Souza
Dr. Armando da Rocha Ribeiro
Dr. Edmario de Jesus Silva
Dra. Sandra Cristina Hernandes
Dra. Thais Rejane Matos Santos
Dr. Thiago Borges da Silva
Dra. Valnelia Fraga da Silva



GT de Trabalho de Farmácia Magistral

Dra. Pâmela Lúcia Santos Matos
Dra. Jussileide Neves dos Santos
Dra. Claudia Cristina da Silva Aguiar
Dra. Patrícia Chagas Duarte de Menezes
Dr. Rosalvo T. de Lima Junior

GT de Análises Clínicas

Dr. Allan Roberto Xavier Malheiros
Dr. Cleuber Franco Fontes
Dra. Kedma Mascarenhas Mendes
Dr. Luciano Cesar Silva dos Santos
Dr. Osmar Souza Andrade Filho
Dra. Rusely dos Santos de Almeida.

GT da Revista Científica Eletrônica

Dr. Anibal de Freitas Santos Junior
Dr. Antônio Anderson Freitas Pinheiro
Dr. Gildomar Lima Velasques Junior
Dra. Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão



GT de Práticas Integrativas e Interdisciplinares

Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Andréa Dias Santana
Dra. Caroline de Aragão Tannus
Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
Dr. Dione Maisa Soares da Cunha
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
Dra. Mayara de Queiroz Oliveira Ribeiro da Silva
Dr. Milleno Dantas Mota
Dr. Philipe Barreto de Almeida

CRF-BA entregou carteiras profissionais aos novos farmacêuticos

Realizada em Salvador e nas cidades onde o Conselho tem seccionais, a cerimônia de entrega de carteiras profissionais é um momento importante para os novos farmacêuticos.



As cerimônias de entrega de carteiras profissionais acontecem na sede e nas seccionais do Conselho.



Farmacêuticos e farmacêuticas são sorteados para receberem camisas e jalecos com o emblema do CRF-BA.



As cerimônias de entrega de carteiras profissionais acontecem na sede e nas seccionais do Conselho.

Jubileu de Ouro da turma do curso de Farmácia da Ufba

Entre os dias 2 e 4 de dezembro, de 2022, aconteceram, na Casa Di Vina Hotel, em Itapua, as comemorações pelo Jubileu de Ouro da turma do curso de Farmácia de 1972, graduada pela Ufba.

Participaram do encontro: Dr. José Raimundo Teles Alves, Dr. Edward Pepe, Dr. Vivaldo José de Oliveira Filho, Dr. Virgílio Abreu, Dra. Ione Lopes, Dra. Maria Lena Mariano, Dr. Ademir Batista de Souza, Dr. Délio Santos Pereira, Dra. Maria das Graças Silveira, Dra. Vanuza Paiva, Dra. Maria das Graças Santana, Dra. Maria da Conceição Ferreira, Dra. Maria da Graça Leal, Dra. Terezinha Esquivel e Dra. Maria Spínola.



Conselho continua realizando cursos para capacitação da categoria farmacêutica



Buscando manter o profissional farmacêutico capacitado para as demandas do trabalho, o Conselho continua oferecendo cursos gratuitos de qualidade. O curso de "Aplicação de injetáveis" e "Perfuração de lóbulos auriculares" são os mais aguardados, mas outros como "Consultório farmacêutico: aspectos regulatórios, oferta de serviços e monetização", "Cuidados farmacêuticos na orientação de suplementos esportivos nas farmácias" e os de temas relacionados à oncologia também têm uma grande adesão do público. Especificamente para técnicos em laboratório, o CRF-BA realizou o curso "Da sede ao remoto: testes rápidos na rotina laboratorial".

Parceria entre CRF-BA e CFF realiza curso de serviço de vacinação por farmacêuticos



O curso, oferecido pelo CFF em parceria com os Conselhos Regionais, é composto por duas fases. Exclusivo para farmacêuticos, a primeira etapa do curso é teórica e 100% virtual. O farmacêutico sendo aprovado pode se matricular para a etapa prática e concluir o curso. Na Bahia já aconteceram três turmas práticas.

Farmacêuticas baianas atuam como revisoras de manual internacional sobre HIV



Em 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a Aids, a Federação Internacional dos Farmacêuticos (FIP) lançou seu novo manual sobre a prevenção, rastreamento e gestão do HIV

voltado para esses e profissionais da saúde.

Com título original em inglês "HIV prevention, screening and management: A handbook for pharmacists", o manual foi desenvolvido em colaboração com um grupo consultivo internacional de especialistas do Brasil, Canadá, Malásia, África do Sul, EUA e International AIDS Society.

Entre as revisoras, representando o Brasil e o Conselho Federal de Farmácia (CFF), estão as farmacêuticas Dra. Alcília Kruger, bem como as integrantes do CRF-BA, Dra. Maria Fernanda Barros e Dra. Náila Neves.

CIM do CRF-BA contribui com o portal "Viva Bem", do grupo UOL



Desde o mês de julho de 2022, o CRF-BA, através do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM), tem colaborado com redatoras do canal "Viva Bem" do Grupo UOL, esclarecendo dúvidas sobre o uso de medicamentos, sendo uma fonte de informação segura sobre o assunto.

Com o auxílio do CIM, já foram veiculadas matérias sobre sinvastatina, ácido mefenâmico, formas de medicamentos (comprimido, drágea ou cápsula), quetiapina e espirolactona.

II JORBAC apresentou o que há de mais atual na área de análises clínicas



Mesa de abertura da II JORBAC.

A II Jornada Bahia de Análises Clínicas (Jorbac) foi idealizada pelo farmacêutico e professor, Dr. Cláudio Brandão, e aconteceu nos dias 6 e 7 de setembro, no Centro de Cultura Cristã da Bahia (Cecba), no bairro Costa Azul, em Salvador.

A Jorbac promoveu palestras, fóruns, workshops e debates visando expandir os conhecimentos voltados para o setor de análises clínicas na Bahia. Empresas do segmento também puderam apresentar seus equipamentos e produtos para o público que compareceu ao evento.

Lançamento de livro digital inclusivo sobre Covid-19

Em setembro de 2022, o CRF-BA anunciou o lançamento do livro digital gratuito "Covid-19: da libras para o português", sendo o primeiro livro bilíngue do CIM/Univasf, que contou com a colaboração do CRF-BA e outras instituições.

A obra traz informações essenciais sobre a Covid-19 e tem como língua principal a libras, "língua-mãe" da comunidade surda, em vídeos online acessados através de um QR-code e link. Os vídeos possuem áudio em português, assim, pessoas com baixa visão, cegas ou não alfabetizadas também podem ter acesso. Os textos em português no corpo do livro foram escritos em linguagem acessível às pessoas com baixo nível de letramento.



Feira de Santana sediou o II Seminário Municipal de Assistência Farmacêutica



Em agosto de 2022, aconteceu o II Seminário Municipal de Assistência Farmacêutica, no auditório da Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana (Unef). O evento, voltado para profissionais e estudantes da área de Farmácia, teve como tema "O Papel da Vigilância Sanitária no Contexto da Assistência Farmacêutica".

Na composição da mesa de abertura do evento estiveram presentes: a coordenadora do curso de Farmácia da Unef, Dra. Fernanda Pinheiro; a coordenadora do Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica do CRF-BA (GTAF), Dra. Marjorie Reis; a secretária de Saúde de Feira de Santana, Fernanda Botto; o diretor do CRF-BA, Dr. Alan Brito; o presidente da SBFFC/BA, Dr. José Jorge Júnior; e o farmacêutico Dr. Dniran Ferreira Noles.

CRF-BA participou do XVI Encontro Nacional de Fiscalização promovido pelo CFF



O CRF-BA participou do XVI Encontro Nacional de Fiscalização, realizado em agosto pelo CFF, em Brasília. O evento teve como objetivo buscar a unificação da fiscalização em todo o país, com capacitação dos fiscais para inspecionar as mais novas atividades farmacêuticas.

Os destaques desse encontro foram a fiscalização dos consultórios farmacêuticos, da área estética e da radiofarmácia, como explicou a presidente da Comissão de Fiscalização do CFF (Cofisc), a conselheira federal de pelo Estado de Goiás, Ernestina Rocha.

Convênios

O CRF-BA vem realizando convênios com diversas empresas para os farmacêuticos terem descontos em estabelecimentos. Através do site www.crf-ba.org.br/convênios/ você confere todas as áreas conveniadas, como educação, estética, psicologia, odontologia e muito mais. Para obter os descontos é muito simples: basta apresentar sua carteirinha. Confira abaixo alguns dos estabelecimentos conveniados.



Homenagens Póstumas



Dra. Sara Maria Ferreira Chequer

Foi com muito pesar que o CRF-BA lamentou e comunicou o falecimento da Dra. Sara Maria Ferreira Chequer, no dia 23 de janeiro, aos 30 anos de idade. Natural do município de Jequié. A Dra. Sara foi transferida para o CRF-RJ, em 2018, mas toda a categoria farmacêutica baiana se compadeceu com sua partida prematura. O CRF-BA se solidariza com os familiares e amigos da Dra. Sara Maria Chequer.



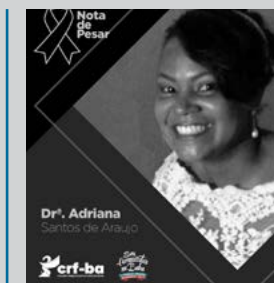
Dra. Débora Rodrigues Lima Jordão Nery

Foi com muito pesar que o CRF-BA comunicou à categoria o falecimento da farmacêutica Dra. Débora Rodrigues Lima Jordão Nery, de 46 anos, natural do município de Iguatu, no Ceará.

A Dra. Débora se formou pela FTC, em 2015. Ela faleceu no dia 29 de outubro, no Hospital regional de Irecê, deixou o esposo e 4 filhos.

Dr. José Cerqueira Fonseca Filho

Também foi com muito pesar que o CRF-BA lamentou e comunicou o falecimento do Dr. José Cerqueira Fonseca Filho, de 73 anos. Graduado pela Ufba, o Dr. José faleceu no dia 30 de dezembro de 2022.



Dra. Adriana Santos de Araujo

Em janeiro de 2023, foi com grande pesar que o CRF-BA lamentou e comunicou o falecimento da Dra. Adriana Santos de Araujo, de 41 anos, que se formou pela Ufba, em 2009.

Dr. Onildo Pereira de Oliveira Filho

O CRF-BA lamentou o falecimento do Dr. Onildo Pereira de Oliveira Filho, de 65 anos, diretor do laboratório LABO, em Vitória da Conquista.

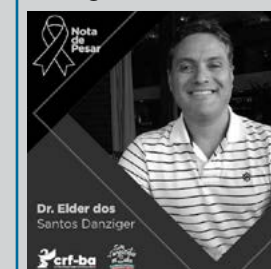
No dia 7 de dezembro, Dr. Onildo Filho teve um mal súbito enquanto pedalava, sendo socorrido por uma equipe do SAMU e levado ao Hospital São Vicente. Por opção da família, ele foi transferido, no dia 9, para São Paulo, onde permaneceu sob os cuidados de uma equipe médica do Hospital Sírio Libanês. Infelizmente, o Dr. Onildo faleceu no dia 27 de dezembro de 2022.



Dr. Elder dos Santos Danziger

Com grande pesar, o CRF-BA comunicou a todos o falecimento do farmacêutico Dr. Elder dos Santos Danziger, de 47 anos, natural do município de Guarulhos.

Dr. Elder se graduou pela Universidade Federal de Alfenas, em Minas Gerais, em 2002. Ele residia em Lauro de Freitas e faleceu no dia 27 de setembro de 2022, em Vilas do Atlântico, vítima de arma de fogo.



Dra. Teodora Mirian Sampaio

Foi com muita tristeza que o Conselho comunicou o falecimento da Dra. Teodora Mirian Sampaio, de 59 anos, que ocorreu no dia 13 de novembro de 2022.



Dr. Sisínio Viana Filho

O CRF-BA também comunicou, com grande tristeza, o falecimento do Dr. Sisínio Viana Filho, de 73 anos, em 26 de setembro de 2022.

VALORIZE O FARMACÊUTICO!

Ele participa de atividades importantes, como:

- ✓ Produção de medicamentos
- ✓ Produção de vacinas
- ✓ Tratamento hospitalar
- ✓ Decisões clínicas

FARMACÊUTICOS MERECEM:

Remuneração justa

Jornada e condições de trabalho compatíveis

Respeito à sua autoridade técnica

20 de janeiro

Dia Nacional do Farmacêutico

valorizeofarmaceutico.cff.org.br

